

ERFIL DO ADULTO DO GÊNERO MASCULINO COM RELAÇÃO AO USO DO ÁLCOOL EM ÁREA ADSCRITA DO PSF

Defesa

Joinville, 06 de maio de 2009.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (Orientadora)

Profa. Dra. Nelma Baldin (Co-Orientadora)

Prof. Dr. Marco Aurélio da Ros (UFSC)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (UNIVILLE)

Resumo:

O consumo de álcool é altamente prevalente em nosso país, especialmente entre adultos do gênero masculino. O uso de alto risco afeta a saúde e, por isso, torna-se um problema de saúde pública que pode ser enfrentado no contexto da Atenção Primária à Saúde, considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil dos homens adultos cadastrados em uma área de uma Unidade de Saúde da Família (PSF), no município de Joinville, SC. Além disso, propôs-se a quantificar e agrupar os sujeitos em zonas de risco de consumo e identificar associações entre o uso de álcool e características sócio-demográficas e comorbidades. Finalmente, apresentou uma proposta de intervenção educativa para mudar os hábitos de consumo entre os usuários de alto risco. A metodologia quantitativa constou de uma etapa inicial observacional, transversal, tipo inquérito domiciliar e outra na qual se realizou uma Intervenção educativa e motivacional, conhecida como intervenção breve nos indivíduos que faziam uso nocivo do álcool. 564 homens adultos participaram do estudo, correspondendo a 57,6% dos homens residentes na área. Os resultados mostram uma distribuição homogênea para o uso de álcool entre as faixas etárias. A maioria dos sujeitos (86,5%) é de cor branca, reside com outra pessoa (96,1%), possui orientação religiosa (90%), trabalha (78,8%) e pertence à classe sócio-econômica C (55,6%). A idade média de início do consumo do álcool foi 16 anos. A grande maioria (78,3%) está na faixa de consumo leve, 21,7% na faixa de alto risco para adoecimento e 5,9% na faixa de uso abusivo e dependência química. As variáveis associadas na análise estatística univariada com uso nocivo do álcool foram: idade de início do uso do álcool,

classe sócio-econômica C, morar com alguém, trabalhar, cardiopatia, uso de tabaco, problemas de memória, sofrer acidente, cometer violência, sofrer violência, depressão e/ou ansiedade. Somente o uso de tabaco se manteve estatisticamente significativo na análise multivariada por regressão de Poisson. A intervenção breve reduziu a faixa de risco em todos os sujeitos que aceitaram participar. Conclui-se que é possível, no cenário de Atenção Primária à Saúde, identificar e interferir sobre o uso nocivo do álcool em homens, reduzindo o risco.

Palavras chaves: Consumo de Bebidas Alcoólicas; Gênero e Saúde; Alcoolismo; Programa Saúde da Família; Educação da População.